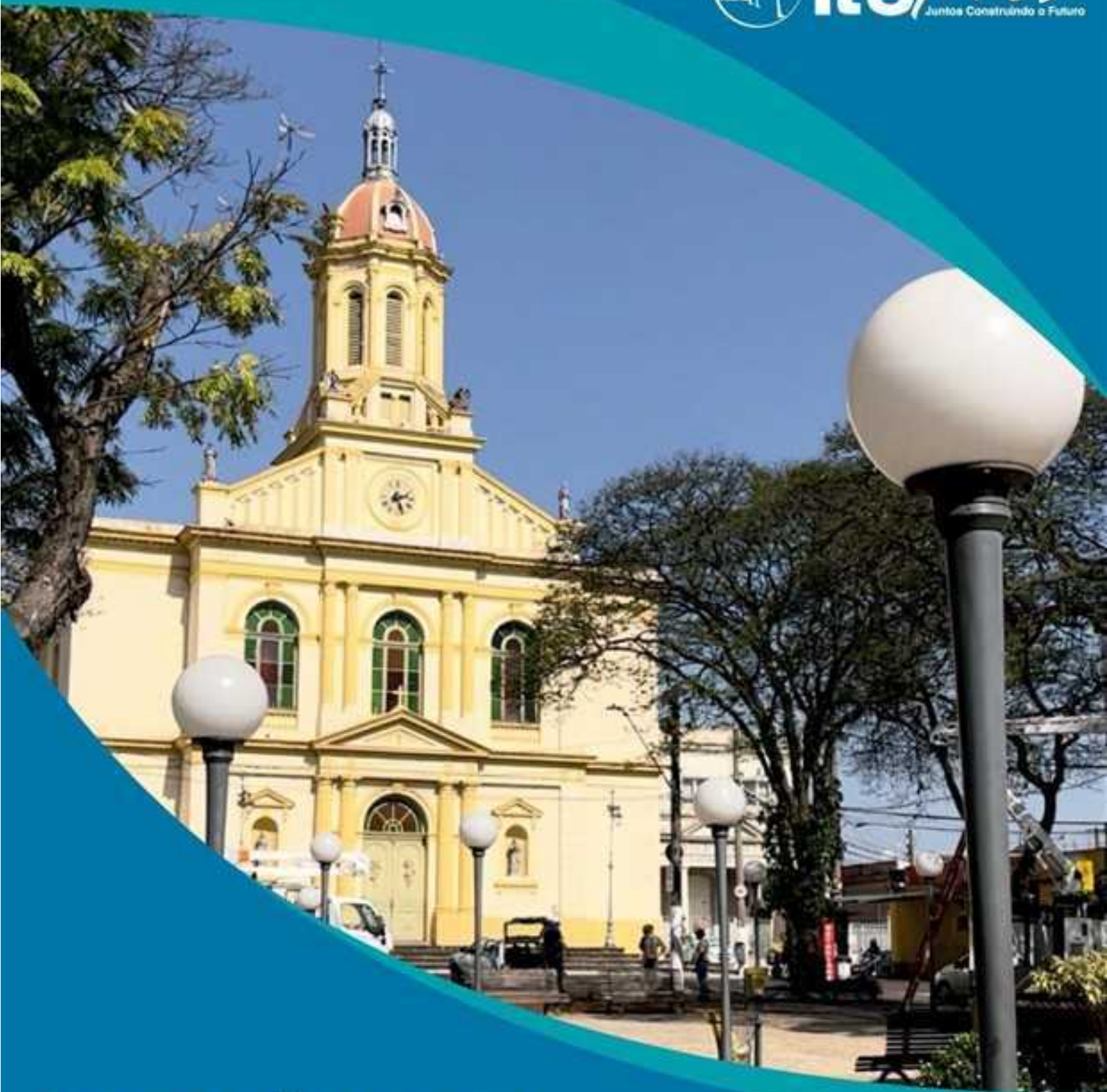




RELATÓRIO DE GOVERNANÇA 2025



ESTRUTURA

SUPERINTENDÊNCIA

Ruy Jacques Ceconello
Superintendente

Ricardo Antonio Bortolini
Diretor Financeiro

Teresa Cristina de Campos P. M. Peixoto
Diretora Administrativa

Nelson Alves de Godoy Neto
Gestor de Benefícios

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luciana de Araújo Horácio Corrêa
Presidente

Zélia Maria Oliveira Pereira
Vice-Presidente

Sérgio Stefan Dimov Xavier
Secretário

Luciane Savioli Gimenes
Conselheira

Revelino Borges e Silva
Conselheiro

Silvia Aparecida Carlini
Conselheira

Silvia Mara Masuchi
Conselheira

CONSELHO FISCAL

Robson Roberto da Silva
Presidente

Luciana de Cássia Willar
Vice-Presidente

Paulo Nunes Bicudo
Secretário

Aparecida de Fátima Miranda Pucciarelli
Conselheira

Juliana dos Santos
Conselheira



SUMÁRIO

Parte I

Apresentação	4
Mensagem da Superintendência	5
O ITUPREV	7
A Estrutura	8
Recadastramento e Prova de Vida 2025	10

Parte II

Demonstrações das Receitas e Despesas	11
Receitas Realizadas	12
Compensação Previdenciária – COMPREV	15
Despesas Orçamentárias	17
Evolução das Despesas com Folha de Pagamento	21
Despesas com Benefícios Previdenciários	21
Resultado da Execução Orçamentária	22

Parte III

Evolução da Situação Atuarial	24
Custo Previdenciário Total – Plano de Custeio	25
Análise das Variações de Resultados	28
Parecer Atuarial	30

Parte IV

Resultados Financeiros	34
Política de Investimentos de 2025	35
Comitê de Investimentos	37
Evolução do Patrimônio Líquido	39
Fluxo de Entradas e Saídas de Recursos	39
Relação dos Fundos de Investimentos	40
Rentabilidade das Aplicações Financeiras	43

Parte V

Atividades Institucionais	45
Principais Acontecimentos	46
Raio-X do ITUPREV	47
Considerações Finais	48

PARTE I

Apresentação



ItuPrev
Juntos Construindo o Futuro



MENSAGEM DA SUPERINTENDÊNCIA

Apresentamos o Relatório de Governança referente ao exercício de 2025, documento que materializa nosso compromisso permanente com a responsabilidade institucional, a transparência administrativa e a solidez da gestão previdenciária.

A missão institucional do ITUPREV permanece de fundamental importância, marcada pelo nobre propósito de assegurar proteção previdenciária e recursos para o sustento de famílias, em um sentido amplo, social e inclusivo. Trata-se de uma missão inegociável, que exige de todos nós um compromisso firme com a ética, a integridade e a publicidade dos atos de gestão, especialmente no que se refere à administração e à alocação dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social.

No exercício de 2025, o ITUPREV consolidou avanços relevantes na busca de seus objetivos estratégicos. Destacaram-se iniciativas voltadas ao aprimoramento da gestão financeira, à qualificação da administração de benefícios e ao fortalecimento da governança organizacional. Mantivemos, ainda, o processo contínuo de modernização institucional, com a incorporação de soluções tecnológicas voltadas à eficiência operacional, ao controle interno e à melhoria do atendimento prestado aos segurados e dependentes.

Este relatório reflete o esforço coletivo de nossas equipes técnicas e administrativas, traduzido em um trabalho permanente orientado por resultados, prudência na gestão dos recursos e compromisso com o interesse público. O documento apresenta um panorama detalhado das operações financeiras realizadas ao longo de 2025, contemplando a evolução das receitas arrecadadas, das despesas executadas, dos investimentos e dos indicadores de equilíbrio financeiro do regime.

Também integram o relatório as informações atualizadas acerca da situação atuarial do Instituto, fundamentadas em estudos técnicos encaminhados à Secretaria de Previdência e acompanhados do respectivo parecer atuarial, elemento essencial para a avaliação da sustentabilidade de longo prazo do regime.

Em consonância com a Política de Investimentos vigente, são apresentados os resultados financeiros do período, incluindo a evolução patrimonial, o comportamento do fluxo de caixa, a dinâmica de ingressos e saídas de recursos, bem como a composição da carteira de ativos e suas respectivas rentabilidades.



Destaca-se, ainda, entre os marcos institucionais do exercício, a superação da marca de um bilhão de reais em patrimônio, alcançada pelo ITUPREV em julho de 2025, resultado que expressa não apenas o crescimento do fundo previdenciário, mas, sobretudo, a confiança na condução técnica e responsável desta gestão.

O relatório contempla também dados atualizados sobre o quadro de segurados, o volume de benefícios concedidos e a evolução do regime até o encerramento do exercício, reforçando a transparência e a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

Encerramos reafirmando que a governança responsável, o planejamento de longo prazo e a gestão baseada em critérios técnicos continuarão sendo os pilares da atuação deste Instituto, com o objetivo de garantir segurança previdenciária, estabilidade financeira e resultados duradouros para todos os segurados e para o ente público ao qual o ITUPREV está vinculado.

Desejamos uma boa leitura!



O ITUPREV

Criado em 27 de maio de 2010, pela Lei Municipal nº 1.176, o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Itu – ITUPREV, teve sua estrutura reorganizada pela Lei Municipal 1.810, de 04 de abril de 2016. Esta reformulação visava reestruturar o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS da Estância Turística de Itu. O ITUPREV é uma Autarquia, possuindo personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

O instituto atua como gestor dos benefícios previdenciários destinados aos servidores estatutários da Prefeitura, Câmara, Companhia Ituana de Saneamento – CIS e do próprio ITUPREV. Sua finalidade principal consiste em administrar o RPPS do Município de Itu, seguindo as normas gerais de contabilidade e atuária. O objetivo é garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do sistema, gerenciando seus recursos financeiros e proporcionando cobertura para os riscos decorrentes da invalidez, idade avançada para os servidores efetivos, e morte para os dependentes destes últimos. Isso é realizado por meio de um plano de custeio específico, alinhado às necessidades e realidades do município.

Missão

Assegurar, mediante contribuição, aos servidores municipais titulares de cargos efetivos e seus dependentes, os meios de subsistência nos casos de invalidez, idade avançada e morte.

Visão

Ser referência no segmento de RPPS no país, garantindo a seus segurados benefícios previdenciários com transparência e segurança.

Valores

Ética, Integridade, Comprometimento, Transparência, Sustentabilidade e Empatia.

São órgãos de gestão do ITUPREV:

- I. Conselho de Administração;
- II. Conselho Fiscal; e
- III. Superintendência.

A ESTRUTURA

I. Conselho de Administração

O Conselho de Administração do ITUPREV, órgão máximo de deliberação colegiada, é composto por 07 (sete) membros escolhidos dentre os servidores efetivos, sendo 5 eleitos e 2 indicados pelo Prefeito, que se reúnem ordinariamente duas vezes por mês, realizando, ainda, reuniões extraordinárias sempre que a matéria o exigir. Em observância aos princípios da publicidade e da transparência, todas as reuniões são abertas ao público interessado, sendo as respectivas atas, com o registro das principais deliberações, disponibilizadas em área específica do sítio eletrônico institucional.

Compete ao Conselho de Administração, dentre outras atribuições relevantes, homologar a concessão de benefícios previdenciários, deliberar sobre contratos administrativos, aprovar a Política Anual de Investimentos, analisar e homologar as aplicações dos recursos previdenciários, autorizar a aquisição de bens imóveis, bem como acompanhar a prestação de contas submetida ao Tribunal de Contas do Estado. Cabe-lhe, ainda, tomar conhecimento das ações judiciais em curso e monitorar matérias estratégicas relacionadas à gestão do Instituto.

A atuação diligente e participativa do Conselho reafirma o compromisso institucional com a governança responsável, a conformidade normativa e a transparência, fortalecendo a credibilidade do Instituto perante seus segurados, beneficiários e a sociedade em geral.

II. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, composto por 05 membros escolhidos dentre os servidores efetivos, sendo 3 eleitos e 2 indicados pelo Prefeito, reúnem-se ordinariamente uma vez por mês, além de realizar encontros extraordinários sempre que a necessidade administrativa ou normativa assim o exigir. À semelhança do Conselho de Administração, suas reuniões observam rigorosamente os princípios da publicidade e da transparência, sendo abertas à participação de interessados e contando com a divulgação pública das Atas no sítio eletrônico do ITUPREV.

A este colegiado compete exercer papel essencial no sistema de governança, atuando como instância permanente de controle e fiscalização. Cabe

ao Conselho Fiscal emitir pareceres técnicos sobre os balancetes mensais e o balanço anual da autarquia, acompanhar a regularidade dos atos praticados pelos gestores e comunicar ao Conselho de Administração e ao Poder Executivo Municipal quaisquer inconsistências ou irregularidades eventualmente constatadas.

Além da função fiscalizatória, o Conselho exerce atuação preventiva e orientativa, propondo medidas destinadas ao aperfeiçoamento dos controles internos e à mitigação de riscos institucionais. Essa postura proativa fortalece a integridade da gestão, amplia a confiabilidade das informações financeiras e contribui decisivamente para a consolidação de uma cultura administrativa pautada na responsabilidade, na transparência e na sustentabilidade do regime previdenciário municipal.

III. Superintendência

A Superintendência do ITUPREV, enquanto órgão executivo responsável pela administração do Instituto, atua na implementação das diretrizes, deliberações e normas estabelecidas pelo Conselho de Administração, assegurando a adequada operacionalização das políticas institucionais.

Entre suas atribuições estratégicas destacam-se a coordenação dos serviços de arrecadação das contribuições previdenciárias devidas pelos servidores municipais e pelos entes públicos vinculados ao Município, a gestão e aplicação dos recursos financeiros da autarquia em conformidade com a Política de Investimentos vigente, bem como a concessão dos benefícios previdenciários aos segurados e seus dependentes, observados os critérios legais e regulamentares aplicáveis.

A atuação técnica e responsável da Superintendência na gestão da arrecadação, na alocação eficiente dos recursos e na análise dos benefícios constitui elemento essencial para a solidez institucional e para o equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Itu.

Nesse contexto, a Superintendência exerce papel central na garantia da conformidade normativa, na promoção da sustentabilidade do sistema previdenciário municipal e no aprimoramento contínuo da qualidade do atendimento prestado aos segurados e beneficiários, contribuindo para o fortalecimento da confiança e da credibilidade do Instituto perante a administração pública e a sociedade.

Recadastramento e Prova de Vida

No âmbito das práticas de governança e controle cadastral, o ITUPREV realiza, anualmente, o procedimento de prova de vida de aposentados e pensionistas. Em 2025, mediante convocação amplamente divulgada, foi realizado recadastramento dos aposentados e pensionistas e dos servidores ativos, com apoio da Prefeitura.

No exercício de 2025, foram efetivamente recadastrados 852 aposentados, 138 pensionistas e 4.172 servidores ativos, assegurando a atualização das bases cadastrais, a regularidade dos pagamentos e o fortalecimento dos mecanismos de controle interno e conformidade previdenciária.

- Exemplo de peça de divulgação



PARTE II

Demonstração das Receitas e Despesas



ItuPrev

Juntos Construindo o Futuro

Receitas Realizadas

No exercício financeiro, as receitas correntes do ITUPREV, provenientes das contribuições previdenciárias dos servidores ativos e das contribuições patronais, totalizaram R\$ 99.697.132, montante que corresponde a 92,55% da receita orçamentária prevista.

A alíquota de contribuição dos segurados permaneceu fixada em 14% sobre a base contributiva — correspondente à folha de pagamento — enquanto a contribuição patronal, a cargo dos entes municipais, manteve-se em 19,41%, em estrita observância à Lei Municipal nº 2.555, de 23 de novembro de 2023.

No tocante às receitas patrimoniais, oriundas das aplicações financeiras, foi registrado o montante de R\$ 54.857.121, equivalente a 216,85 % da meta orçamentária prevista. O desempenho observado no exercício superou de forma significativa as projeções iniciais, evidenciando a solidez da gestão financeira, a adequada condução da política de investimentos e a geração de resultados expressivamente positivos para o equilíbrio do regime.

Especificamente em relação ao 3º quadrimestre de 2025, as receitas realizadas apresentaram a seguinte composição:

RECEITAS REALIZADAS	3º QUADRIMESTRE		EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	PREVISTA - INICIAL	REALIZADAS		
RECEITAS CORRENTES	133.074.332	54.728.359	41,13%	33,33%
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	107.725.205	33.834.741	31,41%	33,33%
Contribuição Patronal para o RPPS	55.857.057	4.809.266	8,61%	33,33%
Contribuição do Servidor Ativo Civil	34.581.843	11.855.593	34,28%	33,33%
Contribuições em Regime de Parcelamento	11.569.043	11.179.906	96,64%	33,33%
Aportes para Equalização Déficit Atuarial	5.717.262	5.989.975	104,77%	33,33%
RECEITA PATRIMONIAL	25.297.236	19.234.541	76,03%	33,33%
Rendimentos de Aplic. Financ. - Renda Fixa	17.183.220	11.934.479	69,45%	33,33%
Rendimentos de Aplic. Financ. - Renda Variável	8.114.016	7.300.063	89,97%	33,33%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.891	1.659.077	3197,24%	33,33%
Compensações Financeiras entre os Regimes	51.891	1.659.077	3197%	33,33%
Outras Restituições			-	-

No quadro abaixo apresentamos o total das receitas realizadas durante todo o Exercício de 2025:

RECEITAS REALIZADAS	Total do Exercício 2025		EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	PREVISTA - INICIAL	REALIZADAS		
RECEITAS CORRENTES	133.074.332	172.939.948	129,96%	100,00%
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	107.725.205	99.697.132	92,55%	100,00%
Contribuição Patronal para o RPPS	55.857.057	21.202.378	37,96%	100,00%
Contribuição do Servidor Ativo Civil	34.581.843	37.536.193	108,54%	100,00%
Contribuições em Regime de Parcelamento	11.569.043	30.056.674	259,80%	100,00%
Aportes para Equalização Déficit Atuarial	5.717.262	10.901.887	190,68%	100,00%
RECEITA PATRIMONIAL	25.297.236	54.857.121	216,85%	100,00%
Rendimentos de Aplic. Financ. - Renda Fixa	17.183.220	37.880.588	220,45%	100,00%
Rendimentos de Aplic. Financ. - Renda Variável	8.114.016	16.976.533	209,22%	100,00%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.891	18.385.695	35431,38%	100,00%
Compensações Financeiras entre os Regimes	51.891	18.376.913	35414%	100,00%
Outras Restituições		8.782		-

À luz do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), o ITUPREV registra os rendimentos provenientes de aplicações financeiras como Variação Patrimonial Aumentativa (VPA), ao passo que as eventuais desvalorizações dos ativos são reconhecidas como Variação Patrimonial Diminutiva (VPD), em conformidade com os princípios da competência e da evidenciação patrimonial.

Ressalta-se, entretanto, que a apropriação definitiva das valorizações financeiras como receita orçamentária, bem como o reconhecimento das desvalorizações como perdas efetivas, somente ocorre no momento do resgate das aplicações. É nessa ocasião que os ativos financeiros deixam de integrar o patrimônio do Instituto, permitindo a realização do resultado e sua correspondente repercussão orçamentária e financeira.

Detalhamento das Contribuições Previdenciárias

No que se refere ao detalhamento das contribuições previdenciárias, verifica-se, conforme demonstrado no quadro a seguir, que os valores descontados dos servidores foram integralmente repassados à unidade gestora do regime próprio, o ITUPREV, preservando a regularidade da arrecadação e a integridade das receitas vinculadas ao sistema previdenciário municipal.

Quanto às contribuições patronais, os repasses foram efetuados de forma regular pelos entes da Administração Direta e Indireta. Todavia, a Prefeitura Municipal deixou de realizar os recolhimentos referentes às competências com vencimento nos meses de abril a novembro.

O Executivo Municipal reconheceu formalmente a inadimplência e, com o objetivo de promover a regularização do passivo previdenciário junto ao ITUPREV, protocolou o requerimento para celebração do Acordo de

Parcelamentos nºs 413/2025 e 947/2025. Registra-se que as parcelas pactuadas vêm sendo adimplidas regularmente, contribuindo para a recomposição do fluxo financeiro do regime e para a mitigação de riscos ao seu equilíbrio atuarial e financeiro.

	DETALHAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS							
Mês de Vencimento	PETI		CÂMARA		CIS		ITUPREV	
	Segurado	Patronal	Segurado	Patronal	Segurado	Patronal	Segurado	Patronal
Janeiro	5.149.794	QUITADO 02/25	49.545	68.690	124.165	172.146	31.441	33.259
Fevereiro	2.681.175	10.857.152	50.566	70.105	67.650	93.792	31.881	10.721
Março	2.644.116	3.665.902	50.459	69.957	63.906	88.600	33.009	PAGO
Abril	2.700.414	ACORDO 413/25	50.994	70.700	65.141	90.313	32.861	23.351
Mai	2.838.452	ACORDO 413/25	51.642	71.597	66.076	91.609	48.831	13.175
Junho	2.813.910	ACORDO 413/25	52.683	73.041	84.320	116.904	42.183	13.587
Julho	2.760.241	ACORDO 413/25	52.380	72.621	71.661	99.353	42.026	11.991
Agosto	2.758.468	ACORDO 947/25	53.215	73.779	75.301	104.400	42.619	12.254
Setembro	2.729.943	ACORDO 947/25	54.819	76.002	69.889	96.896	43.325	PAGO
Outubro	2.747.739	ACORDO 947/25	54.604	75.705	70.203	97.331	45.101	27.215
Novembro	2.725.452	ACORDO 947/25	54.243	75.205	70.178	97.297	43.199	10.500
Dezembro	2.801.966	3.884.749	109.960	152.451	138.870	192.533	96.104	23.383
	35.351.669	18.407.803	685.108	949.852	967.361	1.341.173	532.580	179.438
TOTAL	R\$ 53.759.472		R\$ 1.634.960		R\$ 2.308.534		R\$ 712.018	
	R\$ 58.414.983							

Acompanhamento do Acordo de Parcelamento

Registra-se que o Ente manteve sua situação de adimplência junto à unidade gestora previdenciária, o ITUPREV, ao longo do exercício de 2025. Nesse período, todas as parcelas do Termo de Acordo de Parcelamento nº 370/2021 foram integralmente quitadas, resultando em uma arrecadação anual de R\$ 13.526.426, valor que contempla o principal atualizado, acrescido de juros e correção monetária.

Os acordos de parcelamento permanecem vigentes e, ao término do exercício de 2025, atingiram acumulada uma arrecadação total de R\$ 30.056.673. O acompanhamento sistemático desse instrumento evidencia a efetividade das medidas de regularização do passivo previdenciário, contribuindo para a recomposição do equilíbrio financeiro do regime, o fortalecimento da governança e a transparência na gestão dos compromissos previdenciários municipais:

Discriminativo de parcelas e valores pagos - Parcelamento 0370						2021
Nº Parcela	Vencimento	Valor da Parcela	Atualização	Juros	Valor Pago	Data Pgto
53	15/06/2025	565.271,13	171.842,42	390.670,18	1.127.783,73	15/06/2025
54	15/07/2025	565.271,13	173.538,24	398.957,06	1.137.766,43	15/07/2025
55	15/08/2025	565.271,13	173.538,24	406.345,15	1.145.154,52	15/08/2025
56	15/09/2025	565.271,13	175.064,47	414.587,94	1.154.923,54	15/09/2025
57	15/10/2025	565.271,13	177.382,08	423.312,33	1.165.965,54	15/10/2025
58	15/11/2025	565.271,13	177.608,19	430.870,01	1.173.749,33	15/11/2025
59	15/12/2025	565.271,13	177.608,19	438.298,80	1.181.178,12	15/12/2025
TOTAL EXERCÍCIO		6.783.253,56	2.026.497,02	4.716.676,02	13.526.426,60	
TOTAL GERAL		33.356.246,76	6.123.126,48	12.313.015,64	51.797.846,12	
Discriminativo de parcelas e valores pagos - Parcelamento 0542						2024
Nº Parcela	Vencimento	Valor da Parcela	Atualização	Juros	Valor Pago	Data Pgto
6	15/06/2025	1.173.370,96	39.190,59	72.753,69	1.285.315,24	15/06/2025
7	15/07/2025	1.173.370,96	42.006,68	85.076,43	1.300.454,07	15/07/2025
8	15/08/2025	1.173.370,96	42.006,68	97.230,21	1.312.607,85	15/08/2025
9	15/09/2025	1.173.370,96	44.470,76	109.605,75	1.327.447,47	15/09/2025
10	15/10/2025	1.173.370,96	48.342,88	122.171,38	1.343.885,22	15/10/2025
11	15/11/2025	1.173.370,96	48.694,89	134.427,24	1.356.493,09	15/11/2025
12	15/12/2025	1.173.370,96	48.694,89	146.647,90	1.368.713,75	15/12/2025
TOTAIS		14.080.451,52	406.338,35	935.907,64	15.422.697,51	
Discriminativo de parcelas e valores pagos - Parcelamento 0413						2025
Nº Parcela	Vencimento	Valor da Parcela	Atualização	Juros	Valor Pago	Data Pgto
1	15/09/2025	270.120,92	0,00	0,00	270.120,92	15/09/2025
2	15/10/2025	270.120,92	837,37	5.419,17	276.377,46	15/10/2025
3	15/11/2025	270.120,92	918,41	8.131,18	279.170,51	15/11/2025
4	15/12/2025	270.120,92	918,41	10.841,57	281.880,90	15/12/2025
TOTAIS		1.080.483,68	2.674,19	24.391,92	1.107.549,79	

Compensação Previdenciária - COMPREV

A Compensação Previdenciária (COMPREV) constitui instrumento essencial para o equilíbrio financeiro dos regimes previdenciários, ao viabilizar o ressarcimento entre o Regime Geral e os Regimes Próprios em razão do aproveitamento recíproco do tempo de contribuição dos segurados. Tal mecanismo assegura que os encargos decorrentes da concessão de benefícios sejam suportados proporcionalmente pelos regimes nos quais houve vinculação contributiva, promovendo justiça atuarial e adequada repartição de responsabilidades financeiras.

No exercício financeiro de 2025, os ingressos decorrentes de compensações previdenciárias recebidas pelo ITUPREV totalizaram R\$ 18.376.913,00. Verificou-se avanço relevante por parte do INSS na análise e

quitação das compensações devidas, o que resultou em arrecadação substancialmente superior à previsão orçamentária inicialmente estimada para essa rubrica.

O Instituto mantém atuação técnica contínua na instrução, acompanhamento e cobrança dos processos de compensação, buscando assegurar o reconhecimento tempestivo dos créditos previdenciários. Ressalta-se que compete ao INSS a responsabilidade pelo pagamento dos valores pendentes, devidamente acrescidos de atualização monetária e encargos legais, o que reforça a importância do monitoramento sistemático dessa receita para a sustentabilidade financeira e atuarial do regime.

Sob a ótica atuarial e financeira, as receitas de COMPREV exercem impacto direto na sustentabilidade do regime, uma vez que contribuem para a redução do déficit atuarial ao reconhecer créditos relativos a períodos contributivos pretéritos, mitigando a necessidade de aportes extraordinários do ente federativo. No fluxo de caixa, a entrada desses recursos amplia a capacidade de cobertura das despesas com benefícios previdenciários, reduzindo pressões sobre a arrecadação corrente e sobre a necessidade de resgates da carteira de investimentos. Ademais, no que se refere aos indicadores de dependência financeira, o incremento das receitas de compensação tende a reduzir a participação de recursos do Tesouro Municipal no financiamento do regime, fortalecendo sua autonomia financeira e o equilíbrio intergeracional.

Aporte para equalização do Déficit Atuarial

Diferentemente do ocorrido no exercício anterior, em que não houve a efetivação do pagamento dentro do respectivo exercício financeiro, no ano de 2025 o Município realizou o pagamento integral do aporte referente ao exercício de 2024, bem como do aporte correspondente ao próprio exercício de 2025.

O montante total repassado no período perfaz o valor de R\$ 10.901.887,00, destinado à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social, contribuindo para o fortalecimento do equilíbrio financeiro e atuarial do sistema, nos termos do plano de amortização vigente e em conformidade com a legislação municipal aplicável.

Despesas Orçamentárias

Nos termos da legislação vigente, as despesas do ITUPREV se restringem a despesas com benefícios previdenciários e as despesas administrativas. Estas últimas subdividem-se em despesas de manutenção do Instituto e despesas de pessoal, observando-se, ainda, a previsão de Reserva de Contingência, destinada a resguardar a estabilidade financeira do regime diante de eventuais riscos fiscais ou atuariais.

A adequada segregação dessas rubricas assegura maior transparência na gestão dos recursos previdenciários e permite o acompanhamento preciso da execução orçamentária, cujos detalhamentos constam nos quadros demonstrativos apresentados a seguir:

RECURSOS DA TAXA ADMINISTRATIVA			
	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
JAN	411.772,14	269.589,63	142.182,51
FEV	411.772,14	290.263,83	121.508,31
MAR	411.772,14	319.773,47	91.998,67
ABR	411.772,14	308.897,46	102.874,68
MAI	411.772,14	322.068,35	89.703,79
JUN	411.772,14	330.828,77	80.943,37
JUL	411.772,14	364.859,67	46.912,47
AGO	411.772,14	318.043,07	93.729,07
SET	411.772,14	290.831,09	120.941,05
OUT	411.772,14	353.329,89	58.442,25
NOV	411.772,14	233.480,12	178.292,02
DEZ	411.772,14	439.695,01	- 27.922,87
Total	4.941.265,68	3.841.660,36	
Resultado Ano			1.099.605,32

No que se refere à gestão financeira do Instituto, cumpre destacar que as despesas permanecem submetidas ao limite legal estabelecido pela legislação municipal, que fixa teto máximo de 2% (dois por cento) sobre a folha de pagamento dos servidores ativos do exercício anterior. Mesmo assim, as despesas foram limitadas a 1,55 %, deste teto de gastos. Para o período em análise, esse limite correspondeu ao montante de R\$ 4.941.265.

A execução orçamentária demonstrou que as despesas administrativas efetivamente realizadas totalizaram R\$3.841.660, posicionando-se, portanto, abaixo do limite permitido. Esse resultado representa uma economia de R\$ 1.099.605, evidenciando a adoção de práticas de controle, racionalização de gastos e disciplina fiscal na condução da gestão.

As despesas classificadas como Despesas de Manutenção referem-se aos gastos necessários ao custeio e à preservação da estrutura administrativa onde se encontra instalada a sede do Instituto. Tais dispêndios compreendem, de forma geral, os custos operacionais indispensáveis ao funcionamento regular das atividades institucionais, assegurando condições adequadas de trabalho, atendimento aos segurados e continuidade dos serviços previdenciários.

Na tabela a seguir, apresentamos o detalhamento dessas despesas, de modo a conferir transparência à aplicação dos recursos e permitir a adequada análise da composição dos custos administrativos do exercício:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	3º QUADRIMESTRE 2025			EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	FIXADA 2025	EMPENHADA	PAGA		
DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO ITUPREV	2.197.135	-67.453	582.627	26,52%	33,33%
Material de Consumo	43.634	2.646	15.893	36,42%	33,33%
Passagens e Despesas com Locomoção	62.382	8.495	8.495	13,62%	33,33%
Serviços de Consultoria	165.494	-6.170	36.610	22,12%	33,33%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	181.948	68.446	73.586	40,44%	33,33%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	573.886	-46.877	209.452	36,50%	33,33%
Outros Serviços - Software	147.304	-21.874	41.434	28,13%	33,33%
Auxílio-Alimentação	119.171	33.241	35.706	29,96%	33,33%
Obrigações Tributárias e Contributivas	745.818	-138.340	152.220	20,41%	33,33%
Obras e Instalações	1.000	0	0	0,00%	33,33%
Equipamentos e Material Permanente	50.000	27.400	3.651	7,30%	33,33%
Indenizações e Restituições	104.498	0	0	0,00%	33,33%
Sentenças Judiciais	1.000	5.581	5.581	558,07%	33,33%
Outros Serviços de Terceiros - IntraOrçam	1.000	0	0	0,00%	33,33%

Detalhamento das despesas realizadas com Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física e Pessoa Jurídica referentes ao 3º Quadrimestre:

MANUTENÇÃO ITUPREV - Detalhamento	3º QUADRIMESTRE 2025		
	FIXADA 2025	EMPENHADA	PAGA
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	175.000	68.281	73.586
Estagiários	0	5.878	10.518
Serviços Técnicos Profissionais	0	12.150	12.150
Serviços de Perícias Médicas	0	0	165
Adiantamentos Viagens	0	1.673	2.173
Jetons e Gratificações	0	45.194	45.194
Outros Serviços - Adiantamento de Pronto Pagamento	0	3.386	3.386

MANUTENÇÃO ITUPREV - Detalhamento	3º QUADRIMESTRE 2025		
	FIXADA 2025	EMPENHADA	PAGA
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	573.886	-46.877	150.102
Condomínio		37.024	49.349
Serviços Técnicos Profissionais		0	10.000
Locação de Imóveis	-	-107.280	38.314
Tributos à conta do Locatário / IPTU	-	0	0
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	-	50.763	54.663
Locação de Máquinas e Equipamentos	-	-2.025	1.125
Manutenção e Conservação de Maquinas e Equip	-	-1.847	10.625
Manutenção e Conservação de Bens Móveis Out Nat	-	3.000	8.500
Encargos Financeiros Indedutíveis - Empresas	-	-140	53
Exposição, Congressos e Conferências	-	3.293	3.800
Serviços Laboratoriais	-	-2.300	4.593
Serviços de Perícias Médicas	-	1.485	1.485
Serviços Judiciários	-	0	0
Serviços de Telecomunicações	-	76	1.985
Confecção de Uniformes	-	0	0
Seguros em Geral	-	1.421	1.421
Transporte de Servidores / Empregados	-	1.320	1.320
Vale-Transporte	-	-628	888
Limpeza e Conservação	-	-20.486	11.600
Serviço apoio adm. Téc. Operacional	-	-2.416	1.196
Hospedagens		1.210	1.210
Serviços Bancários	-	-289	468
Outros Serviços de Pessoa Jurídica		-9.058	6.858

Por fim, consolidamos as despesas de manutenção do exercício de 2025, com a soma dos demais quadrimestres do exercício, conforme dados abaixo:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	Total do Exercício de 2025			EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	FIXADA ATUAL	EMPENHADA	PAGA		
DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO ITUPREV	2.750.107	1.819.773	1.794.364	65,25%	100,00%
Material de Consumo	43.634	32.382	32.382	74,21%	100,00%
Passagens e Despesas com Locomoção	62.382	22.339	22.339	35,81%	100,00%
Serviços de Consultoria	165.494	79.360	79.360	47,95%	100,00%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	205.000	200.632	200.632	97,87%	100,00%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	630.834	511.276	511.276	81,05%	100,00%
Outros Serviços - Software	192.304	120.089	120.089	62,45%	100,00%
Auxílio-Alimentação	119.171	102.387	102.387	85,92%	100,00%
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.183.790	690.450	690.450	58,33%	100,00%
Obras e Instalações	1.000	0	0	0,00%	100,00%
Equipamentos e Material Permanente	100.000	55.278	29.869	29,87%	100,00%
Indenizações e Restituições	38.498	0	0	0,00%	100,00%
Sentenças Judiciais	7.000	5.581	5.581	79,72%	100,00%
Outros Serviços de Terceiros - IntraOrçam	1.000	0	0	0,00%	100,00%

As despesas classificadas como Despesas de Pessoal - ITUPREV, correspondem à folha de pagamento e encargos devidos aos servidores estatutários, que desempenham suas atividades na sede administrativa do Instituto, conforme detalhamento do quadrimestre abaixo:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	3º QUADRIMESTRE 2025			EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	FIXADA 2025	EMPENHADA	PAGA		
DESPESAS DE PESSOAL - ITUPREV	1.878.936	440.225	847.955	45,13%	33%
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.581.710	366.644	720.064	45,52%	33,33%
Obrigações Patronais - INSS	153.308	34.143	66.792	43,57%	33,33%
Obrigações Patronais - Intra-Orçamentário	143.918	39.438	61.098	42,45%	33,33%

Consolidamos as despesas de pessoal do exercício de 2025, conforme dados abaixo:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	Total do Exercício de 2025			EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	FIXADA ATUAL	EMPENHADA	PAGA		
DESPESAS DE PESSOAL - ITUPREV	2.418.763	2.282.065	2.282.065	94,35%	100%
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	2.072.089	1.938.484	1.938.484	93,55%	100,00%
Obrigações Patronais - INSS	167.236	164.143	164.143	98,15%	100,00%
Obrigações Patronais - Intra-Orçamentário	179.438	179.438	179.438	100,00%	100,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	72.637.271				

Evolução das Despesas com Folha de Pagamento

QUADRO DE PESSOAL - ITUPREV	2023	2024	2025
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.599.967	1.744.478	1.938.484
Obrigações Patronais - INSS	107.399	120.791	164.143
Obrigações Patronais - Intra-Orçamentário	150.506	127.707	179.438
	1.857.872	1.992.976	2.282.065

Despesas com Benefícios Previdenciários

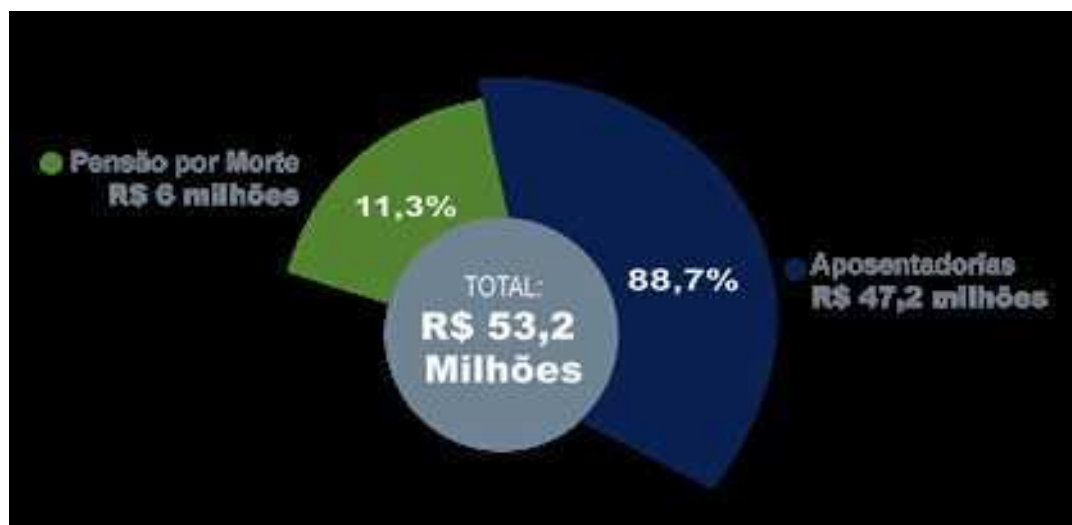
Os Benefícios Previdenciários ao final do terceiro quadrimestre corresponderam ao total de R\$ 19.698.110,00, conforme demonstrado a seguir:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	3º QUADRIMESTRE 2025			EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	FIXADA 2025	EMPENHADA	PAGA		
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	50.021.163	16.110.781	19.698.110	39,38%	33,33%
APOSENTADORIAS	42.963.231	15.353.279	17.174.648	39,98%	33,33%
PENSÕES	5.428.960	612.158	2.239.785	41,26%	33,33%
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	1.553.972	145.344	283.676	18,25%	33,33%
SENTENÇAS JUDICIAIS	75.000	0	0	0,00%	33,33%

Valores dos Benefícios pagos em 2025

Em relação ao exercício de 2025, foram pagos o total de R\$ 54.205.099,00 em benefícios, representando 90% do total das despesas orçamentárias previstas e referem-se aos pagamentos das Aposentadorias, Pensões e outros benefícios previdenciários, não incluindo as despesas com investimentos de recursos previdenciários.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	Total do Exercício de 2025			EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	FIXADA ATUAL	EMPENHADA	PAGA		
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	55.268.191	54.309.968	54.309.968	98,27%	100,00%
APOSENTADORIAS	47.953.231	47.249.001	47.249.001	98,53%	100,00%
PENSÕES	6.008.960	6.003.397	6.003.397	99,91%	100,00%
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	1.231.000	985.344	985.344	80,04%	100,00%
SENTENÇAS JUDICIAIS	75.000	72.227	72.227	96,30%	100,00%



Resumo das Despesas Orçamentárias 3º QD e do Exercício

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	3º QUADRIMESTRE 2025			EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	FIXADA 2025	EMPENHADA	PAGA		
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	50.021.163	16.110.781	19.698.110	39,38%	33,33%
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	2.197.135	-67.453	582.627	26,52%	33,33%
DESPESA DE PESSOAL	1.878.936	440.225	847.955	45,13%	33,33%
TOTAL - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	54.097.234	16.483.554	21.128.692	39,06%	33,33%

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	Total do Exercício de 2025			EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	FIXADA ATUAL	EMPENHADA	PAGA		
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	55.268.191	54.309.968	54.309.968	98,27%	100,00%
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	2.750.107	1.819.773	1.794.364	65,25%	100,00%
DESPESA DE PESSOAL	2.418.763	2.282.065	2.282.065	94,35%	100,00%
TOTAL - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	60.437.061	58.411.807	58.386.398	96,61%	100,00%

Resultado da Execução Orçamentária 2025

Considerando as Receitas Orçamentárias Realizadas no valor de R\$ 172.939.948,00 e as Despesas Empenhadas no valor de R\$ 58.411.807,00 é possível apurar o Superávit Orçamentário do ITUPREV da ordem de R\$ 114.528.141,00 valor este superior à Reserva de Contingência, o que representa um acúmulo de recursos bastante relevante no ano de 2025.

RECEITAS REALIZADAS	2025		EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO	
	PREV. ATUAL	REALIZADAS			
RECEITAS CORRENTES	133.074.332	172.939.948	129,96%	100,00%	
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	107.725.205	99.697.132	92,55%	100,00%	
RECEITA PATRIMONIAL	25.297.236	54.857.121	216,85%	100,00%	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.891	18.385.695	35431,38%	100,00%	

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2025			EXECUÇÃO	ESPERADO PERÍODO
	FIXADA ATUAL	EMPENHADA	PAGA		
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	55.268.191	54.309.968	54.309.968	98,27%	100,00%
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	2.750.107	1.819.773	1.794.364	65,25%	100,00%
DESPESA DE PESSOAL	2.418.763	2.282.065	2.282.065	94,35%	100,00%
TOTAL - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	60.437.061	58.411.807	58.386.398	96,61%	100,00%

RESULTADO APURADO (SUPERÁVIT)		114.528.141			
-------------------------------	--	-------------	--	--	--

Nota Explicativa: na consolidação do resultado da execução orçamentária, os valores relativos ao tributo Pasep recolhidos sobre as receitas dos investimentos oriundos de recursos previdenciários são ajustados para o código de aplicação 6030000, como custos da gestão desses investimentos. Não são computados na Taxa de Administração, código de aplicação 6900000.

Nota Explicativa: em conformidade com a normas contábeis e orçamentárias, as dotações de despesas são complementadas com a Reserva de Contingência, no valor de R\$ 72.637.271, totalizando o montante de R\$ 133.074.332.

PARTE III

Evolução da Situação Atuarial



ItuPrev

Juntos Construindo o Futuro

Custo Previdenciário Total – Plano de Custeio

O Plano de Custeio define de que forma o Custo Normal e o Custo Suplementar devem ser rateados entre o ente público e segurados, respeitando-se os limites previstos no art. 1º da EC nº. 41/03.

Custo Normal

As contribuições atualmente vertidas ao RPPS do Município de Itu somam 33,41% (14,00% para o servidor e 19,41% para o Município). A avaliação atuarial demonstrou que as contribuições normais de servidores e do Governo Municipal, para a formação equilibrada das Provisões para pagamento de benefícios, devem somar 27,16% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos.

Assim, sugerimos que se mantenha as alíquotas de contribuição dos servidores em 14,00%, em conformidade à Emenda Constitucional nº 103/19, e que se mantenha a alíquota de contribuição do Ente praticada atualmente, visto que há uma série de exigências para redução do Plano de Custeio (vide Art. nº 65, da Portaria MTP nº 1.467/22). Desta forma, o custo apurado é inaplicável:

Quadro 1: Plano de Custeio Normal

	Discriminação	Custo Normal
Contribuição do Município	Sobre a Folha Mensal dos Ativos	19,41%
	Sobre a Folha Mensal dos Aposentados	---
	Sobre a Folha Mensal dos Pensionistas	---
Contribuição do Segurado	Ativo	14,00%
	Aposentado**	14,00%
	Pensionista**	14,00%

** A contribuição dos aposentados e pensionistas incide sobre a parcela do benefício excedente ao teto dos benefícios pagos pelo RGPS.

Custo Suplementar

É a contribuição destinada, entre outras finalidades, a custear o tempo de serviço passado e/ou para o equacionamento de déficits atuariais.

Para que o Plano esteja em equilíbrio financeiro e atuarial, o patrimônio constituído pelo RPPS deverá fazer frente às Reservas Matemáticas. Entretanto, se o valor do patrimônio total for inferior ao valor das Reservas Matemáticas, gerando assim as Reservas a Amortizar, o Plano estará deficitário.

Deve-se entender que se o Custo Normal tivesse sido praticado desde a contratação do primeiro servidor no Município, formando-se reserva, mesmo que em algum momento a folha de benefícios fosse maior ou igual à de salários, a arrecadação resultante da aplicação desta alíquota somada à receita de ganho financeiro seria suficiente para cobrir as despesas.

Uma vez havendo este entendimento, há que se vencer o maior obstáculo: o financiamento das Reservas a Amortizar.

Financiamento com alíquota suplementar constante

Considerando o prazo restante de 30 anos para a integralização das Reservas a Amortizar e respeitando o prazo máximo de 35 anos, estabelecido no inciso I do Art. 43 do Anexo VI da Portaria MTP nº 1.467/2022, o valor de R\$ 312.896.534,53 corresponde a um Custo Suplementar de 8,30% sobre a folha de ativos, de responsabilidade do Tesouro Municipal.

O quadro seguinte demonstra o Custo Total para o Município de Itu, considerando o Custo Normal e o Custo Suplementar com alíquota constante.

Quadro 2: Custo Total

CUSTO	Custo Anual	Taxa sobre a folha de ativos
CUSTO NORMAL	R\$ 68.075.483,22	26,81%
CUSTO SUPLEMENTAR (Em 30 anos)	R\$ 21.055.685,84	8,30%
CUSTO TOTAL	R\$ 89.131.169,06	35,11%

Financiamento do Custo Suplementar a Taxas Crescentes

Atualmente o Município possui o plano de equacionamento do Déficit Técnico Atuarial previsto na Lei Municipal nº 2.555, de 23 de novembro de 2023, com redação atribuída pela Lei 2.772, de 11 de dezembro de 2025.

Quadro 3: Financiamento do Déficit Atuarial Vigente

Ano	Déficit Atuarial Inicial	Aporte Anual	Déficit Atuarial Final
2025	312.896.534,53	5.989.975,00	323.490.075,86
2026	323.490.075,86	11.429.982,68	329.205.067,20
2027	329.205.067,20	17.447.868,56	329.205.067,20
2028	329.205.067,20	18.020.070,21	328.632.865,55
2029	328.632.865,55	18.592.271,87	327.458.135,56
2030	327.458.135,56	19.164.473,52	325.648.943,22
2031	325.648.943,22	19.736.675,17	323.171.662,04
2032	323.171.662,04	20.308.876,82	319.990.883,31
2033	319.990.883,31	20.881.078,48	316.069.321,65
2034	316.069.321,65	21.453.280,13	311.367.715,56
2035	311.367.715,56	22.025.481,78	305.844.722,71
2036	305.844.722,71	22.597.683,43	299.456.809,58
2037	299.456.809,58	23.169.885,09	292.158.135,40
2038	292.158.135,40	23.742.086,74	283.900.429,84
2039	283.900.429,84	24.314.288,39	274.632.864,23
2040	274.632.864,23	24.886.490,04	264.301.915,99
2041	264.301.915,99	25.458.691,70	252.851.225,84
2042	252.851.225,84	26.030.893,35	240.221.447,46
2043	240.221.447,46	26.603.095,00	226.350.089,18
2044	226.350.089,18	27.175.296,65	211.171.347,25
2045	211.171.347,25	27.747.498,31	194.615.930,35
2046	194.615.930,35	27.747.498,31	177.183.076,36
2047	177.183.076,36	27.747.498,31	158.826.281,10
2048	158.826.281,10	27.747.498,31	139.496.575,69
Ano	Déficit Atuarial Inicial	Aporte Anual	Déficit Atuarial Final
2049	139.496.575,69	27.747.498,31	119.142.395,90
2050	119.142.395,90	27.747.498,31	97.709.444,58
2051	97.709.444,58	27.747.498,31	75.140.546,83
2052	75.140.546,83	27.747.498,31	51.375.497,51
2053	51.375.497,51	27.747.498,31	26.350.900,57
2054	26.350.900,57	27.747.498,31	0,00

Plano de Custeio Total

Considerando as alíquotas propostas de Custo Normal e Suplementar, o Plano de Custeio Total poderá ter o seguinte formato:

Quadro 4: Plano de Custeio do Custo Total Indicado

Discriminação		Custo Normal	Custo Suplementar Constante	Aporte Anual Crescente
Contribuição do Município	Sobre a Folha Mensal dos Ativos	19,41%	8,30%	5.989.975,00
	Sobre a Folha Mensal dos Aposentados	---	---	---
	Sobre a Folha Mensal dos Pensionistas	---	---	---
Contribuição do Segurado	Ativo	14,00%	---	---
	Aposentado**	14,00%	---	---
	Pensionista**	14,00%	---	---

** A contribuição dos aposentados e pensionistas incide sobre a parcela do benefício que excede o teto dos benefícios pagos pelo RGPS.

Análises das Variações de Resultados

Passamos a descrever agora, as principais variações entre os resultados apurados neste estudo e os das três últimas avaliações atuariais.

Foi utilizada para esta análise a base de dados cadastral que contempla toda a massa de participantes e os dados referentes às avaliações anteriores, colhidos dos Demonstrativos de Resultados das Avaliações Atuariais – DRAAs.

Variação nas Estatísticas do Plano

Quadro 5: Variações do Quantitativo de participantes

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	3.938	571	137
Avaliação Atuarial 2024	4.032	689	138
Avaliação Atuarial 2025	4.463	770	142

Quadro 6: Variações dos Salários e Benefícios Médios

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 3.325,18	R\$ 3.453,38	R\$ 2.323,95
Avaliação Atuarial 2024	R\$ 4.296,99	R\$ 4.036,61	R\$ 2.615,39
Avaliação Atuarial 2025	R\$ 4.376,47	R\$ 4.251,33	R\$ 2.792,74

Quadro 7: Variações das Folhas de Salários e Benefícios

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 13.094.564,67	R\$ 1.971.879,24	R\$ 318.380,87
Avaliação Atuarial 2024	R\$ 17.325.459,36	R\$ 2.781.227,27	R\$ 360.923,19
Avaliação Atuarial 2025	R\$ 19.532.173,19	R\$ 3.273.527,29	R\$ 396.569,27

Dos dados dispostos nos quadros acima podem ser feitas as seguintes análises:

- aumento de 10,69% pontos percentuais no número de participantes ativos, 431 servidores. Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 81, e aumento de pensionistas, 4, que combinado com a variação dos valores médios de salários e benefícios resultou em aumento de 13,36% no gasto com pessoal.

Variação no Custo Previdenciário e Reservas

Quadro 8: Variação dos Custos Normais

CUSTO NORMAL	Avaliação Atuarial 2022	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024
Aposentadorias com reversão ao dependente	17,06%	18,29%	18,85%
Invalidez com reversão ao dependente	2,34%	2,19%	2,20%
Pensão de ativos	4,03%	3,62%	4,11%
Auxílios	0,00%	0,00%	0,00%
CUSTO ANUAL LÍQUIDO NORMAL	23,43%	24,10%	25,16%
Administração do Plano	2,00%	2,00%	2,00%
CUSTO ANUAL NORMAL TOTAL	25,43%	26,10%	27,16%

Quadro 9: Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano

Reservas Matemáticas ((PMBaC + PMBC)	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
(-) Provisões Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	R\$375.889.290,73	R\$ 513.585.309,26	R\$ 601.555.552,70
(-) Provisões Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	R\$445.342.364,48	R\$ 591.386.289,87	R\$ 643.802.645,66
Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	R\$821.231.655,21	R\$ 1.104.971.599,13	R\$ 1.245.358.198,36
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$715.400.492,99	R\$ 835.222.152,61	R\$ 932.461.663,83
Resultado: Déficit Técnico Atuarial	(R\$105.831.162,22)	(R\$ 269.749.446,52)	(R\$ 312.896.534,53)

Quadro 10: Variações dos Percentuais de Custo Previdenciário

CUSTO	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
Custo Normal	26,10%	27,16%	26,81%
Custo Suplementar (Em 35 anos)	3,85%	7,49%	8,30%
Custo Total	29,95%	34,65%	35,11%

Dos dados dispostos nos quadros acima, podem ser feitas as seguintes análises:

- variação no Custo Normal em função de Aposentadorias com reversão ao dependente e Pensão de ativos;
- aumento de 17,13% do valor de Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos em função do aumento da folha de benefícios, em 16,80%;
- aumento de 8,86% dos valores de Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder em função do aumento da folha de salários, em 12,74%; e;
- aumento de 16,00 % do Déficit Técnico Atuarial, visto que o aumento dos valores de ativos do plano, de 11,64%, não foi em magnitude suficiente para cobrir o aumento total dos valores de Provisões, em 12,70%.

Parecer Atuarial

Neste item, apresentamos o Parecer Atuarial, conforme estrutura exigida para preenchimento do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA.

a) Perspectivas de alteração futura e na composição da massa de segurados.

Quanto às perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados, ressalta-se que, apesar da hipótese de novos entrados para cada

servidor que se aposenta, um novo servidor ingressa em seu lugar, de acordo com as características descritas deste relatório ter sido adotada neste estudo, o resultado apurado desta geração futura foi apenas a título demonstrativo, uma vez que em nada influenciou nas provisões matemáticas da geração atual e, portanto, para fins de definição do plano de custeio de equilíbrio do RPPS do Município de Itu/SP.

b) Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados.

As bases de dados cadastrais foram criticadas, sendo identificadas inconsistências que, por serem em número muito baixo, não geram impacto significativo no resultado da Avaliação Atuarial.

c) Análise dos regimes financeiros e método atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do plano de benefícios.

Os regimes financeiros adotados no cálculo atuarial são os previstos nas normas previdenciárias e considerados os mais adequados a cada benefício previdenciário, sendo capitalização para benefícios programados, tendo o Idade Normal de Entrada como Método de Financiamento Atuarial e repartição de capitais de cobertura para benefícios de risco. Não havendo alterações significativas da massa de segurados ou das hipóteses atuariais adotadas não há perspectivas de alterações consideráveis no Plano de Custeio.

d) Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análise de sensibilidade para os resultados.

Foram adotadas hipóteses que devem refletir as características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas incidentes sobre a população de segurados e respectivo plano previdenciário. As tábuas de mortalidade que são mais aderentes à realidade da população brasileira, são as tábuas de mortalidade do IBGE.

Por representarem estimativas de eventos futuros, devem ser periodicamente confrontadas com os acontecimentos da vida real, através de estudos estatísticos de aderência e teste de hipótese, para que se avalie a necessidade ajustes.

e) Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados.

A estimativa de Compensação Previdenciária foi considerada como Ativo do Plano, uma vez que o RPPS possui convênio ou acordo de cooperação técnica em vigor para operacionalização da compensação previdenciária com os regimes de origem. Como não consta da base cadastral os valores das remunerações de cada servidor no período a compensar com o regime previdenciário de origem nem há ainda valores de

repassse decorrentes de compensação previdenciária, partiu-se do princípio de que o fluxo de compensação previdenciária equivale a 6,00% dos valores médios de benefício compensáveis pagos atualmente. Tal parâmetro é resultado da média observada em outros entes públicos que recebem receitas de compensação previdenciária.

f) Composição e características dos Ativos garantidores.

O Patrimônio constituído pelo Plano, segundo informações dadas à Lógica é composto por:

- Renda Fixa: R\$ 624.023.012,39
- Renda Variável: R\$ 182.082.475,25
- Segmento Imobiliário - Fundos imobiliários: R\$ 7.315.496,02
- Aplicações em enquadramento: R\$ 96.276.546,23
- Demais bens, direitos e ativos: R\$ 161.786,81
- Acordos de Parcelamento: R\$ 22.602.347,13
- **Total: R\$ 932.461.663,83**

g) Variação dos compromissos do plano (VABF e VACF).

As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios, da redução da taxa real anual de juros.

h) Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial.

Desta forma, tomando como referência o Plano de Custeio Vigente, foi apurado que o valor de Provisões Matemáticas é de R\$ 1.245.358.198,36 e como o valor de Ativos totaliza R\$ 932.461.663,83 há um Déficit Técnico Atuarial de R\$ 312.896.534,53 que, se financiado em alíquotas constantes no período remanescente de 31 anos, equivale a um Custo Suplementar de 8,30% sobre a folha de remunerações dos Segurados Ativos.

i) Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial.

Indicou-se a implementação das seguintes alíquotas de contribuição:

- contribuições mensais dos servidores ativos: 14,00%, incidentes sobre a remuneração de contribuição;

- contribuições mensais dos servidores aposentados e pensionistas: 14,00% incidentes sobre a parcela dos proventos que exceder o teto de benefício do RGPS;
- contribuições mensais dos servidores aposentados e pensionistas portadores de doença incapacitante: 14,00% incidente sobre a parcela de pensão que exceder o dobro do teto de benefício do RGPS;
- contribuições mensais do Município de 19,41% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos, à título de Custo Normal e Aporte Suplementar no valor de R\$ 5.989.975,00 para amortização do déficit atuarial no ano de 2025.

j) Parecer sobre a análise comparativa das três últimas avaliações atuariais.

Do comparativo das três últimas Avaliações Atuariais podem ser feitas as seguintes análises:

- aumento de 10,69% pontos percentuais no número de participantes ativos, 431 servidores. Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 81, e aumento de pensionistas, 4, que combinado com a variação dos valores médios de salários e benefícios resultou em aumento de 13,36% no gasto com pessoal.
- variação no Custo Normal em função de Aposentadorias com reversão ao dependente e Pensão de ativos;
- aumento de 17,13% do valor de Provisões Matemáticas de Benefícios Condicionados em função do aumento da folha de benefícios, em 16,80%;
- aumento de 8,86% dos valores de Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder em função do aumento da folha de salários, em 12,74%; e;
- aumento de 16% do Déficit Técnico Atuarial, visto que o aumento dos valores de ativos do plano, de 11,64%, não foi em magnitude suficiente para cobrir o aumento total dos valores de Provisões, em 12,70%.

k) Identificação dos principais riscos do plano de benefícios.

Como em qualquer plano previdenciário, o principal risco é taxa de juros adotada como hipótese no cálculo atuarial e a rentabilidade financeira decorrente. Com o cenário econômico de queda da taxa básica de juros, há uma maior dificuldade para o atingimento da meta atuarial.

Além disso, há o risco de alterações/implementações de novos planos de cargos e salários que podem elevar o passivo atuarial do plano.

Este é o parecer.

Adilson Moraes da Costa - Atuário Miba 1.032 MTE/RJ

PARTE IV

Resultados Financeiros



ItuPrev
Juntos Construindo o Futuro

Política de Investimentos

A elaboração da Política de Investimentos constitui um imperativo legal essencial que orienta e fundamenta a tomada de decisões no que tange aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento serve como um mecanismo vital para assegurar a integridade da gestão dos fundos, visando preservar a estabilidade financeira e econômica.

Os critérios para a formulação desta Política de Investimentos são baseados em considerações técnicas de significativa importância. Destaca-se, sobretudo, a necessidade de se basear em uma sólida análise do fluxo de caixa atuarial da entidade, enfatizando o equilíbrio entre ativos e passivos. Isso implica uma atenção especial às reservas técnicas atuariais (ativos) e às reservas matemáticas (passivos), conforme projetado pelas avaliações atuariais.

O objetivo da Política de Investimentos do ITUPREV é estabelecer diretrizes claras para a gestão dos recursos, assegurando os pagamentos a segurados e beneficiários, com o intuito de alcançar a meta atuarial. Este objetivo visa preservar o equilíbrio financeiro e atuarial da entidade, fundamentando-se sempre nos princípios de boa governança, segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Como meta específica, a política visa garantir a eficiência na gestão das operações de investimento, impreterivelmente em instituições caracterizadas por robustez patrimonial, histórico positivo na administração de grandes volumes de recursos e investimentos com uma relação risco/retorno adequada.

A conformidade com as práticas de Governança Corporativa, assegura que todos os participantes do processo decisório no Instituto adiram a códigos de conduta pré-estabelecidos, visando minimizar conflitos de interesse e infrações dos deveres estipulados.

Com as responsabilidades claramente estabelecidas, cabe ao Comitê de Investimentos a tarefa crucial de elaborar a Política de Investimentos. Após a elaboração, esta política deve ser submetida ao Conselho de Administração para aprovação. O Conselho de Administração representa o órgão máximo no

estabelecimento das políticas e estratégias gerais da Instituição, garantindo, assim, uma gestão alinhada aos seus objetivos e diretrizes.

Este arranjo organizacional assegura a implementação das práticas exemplares de governança corporativa, destacando a importância da segregação de funções, uma característica também adotada pelos órgãos estatutários, promovendo eficácia administrativa e minimizando riscos de conflitos de interesse.

Conforme estipulado pela legislação, o Comitê de Investimentos é constituído por membros designados tanto pelo Conselho de Administração quanto pela Superintendência do RPPS, exercendo um papel predominantemente consultivo. A inclusão de indivíduos com robusta formação técnica em sua composição é estratégica, capacitando o Comitê a zelar pela implementação efetiva da política de investimentos e a fornecer recomendações pertinentes à Superintendência e ao Conselho de Administração.

Diretrizes Gerais

A Política de Investimentos entrou em vigor em 01 de janeiro de 2025 e o horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreendeu o período de 12 meses que se estendeu de janeiro a dezembro de 2025.

Referida política está de acordo com a Resolução CMN 4963/2021 e Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 (“Portaria 1.467/22”) que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios bem como parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites, utilização de veículos de investimento e taxa mínima atuarial.

A atividade de gestão das aplicações dos recursos do RPPS para o exercício de 2025 foi realizada por meio de gestão própria e a meta a ser perseguida foi de 5,30% a.a. acrescido da variação do INPC.

A alocação de ativos deve ser baseada em uma estratégia de diversificação que considere a possibilidade, conveniência, expectativa e decisão de investimentos, total ou parcialmente, nos seguintes segmentos do mercado financeiro e de capitais definidos na Resolução 4963/2021. Consideram-se como ativos financeiros aqueles definidos nos termos da regulamentação da CVM, cuja emissão, registro, depósito centralizado, distribuição e negociação devem

observar as normas e procedimentos por ela estabelecidos e pelo Banco Central do Brasil, nas suas respectivas áreas de competências.

Comitê de Investimentos

O processo de tomada de decisões relativas aos investimentos do RPPS é norteado pela Política Anual de Investimentos e assessorado pelo Comitê de Investimentos.

O Comitê de Investimentos é o órgão colegiado destinado a auxiliar a Superintendência e a Diretoria Financeira no processo decisório relativo à execução da sua Política Anual de Investimentos, sendo responsável, também, por acompanhar o andamento dos investimentos e desinvestimentos financeiros da Autarquia, analisar as propostas de novos investimentos e de migração parcial ou total das aplicações financeiras existentes, além de verificar a fiel observância das regras do Conselho Monetário Nacional.

Comitê de Investimentos é composto por 05 (cinco) membros, sendo que, o Superintendente é considerado como membro nato e ocupa a sua presidência, indicando mais um membro; os demais membros são indicados pelo Conselho de Administração, dentre os servidores do Município, ficando assim constituído em 2025:

1. Ruy Jacques Ceconello (Certificado de Gestão de Recursos e Certificado de Dirigente RPPS);
2. Ricardo Antonio Bortolini (Certificado de Gestão de Recursos e CPA-20);
3. Sérgio Stefan Dimov Xavier (Certificação do responsável pela gestão dos recursos e membros do comitê de investimentos do RPPS);
4. Marcio Roberto Fernandes Coelho (Gestor CGRPPS – APIMEC);
5. Robson Roberto da Silva (CPA-10).

Embora o requisito mínimo exigido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social aos gestores de RPPS seja que a maioria possua certificação vigente do mercado financeiro, todos dos membros do Comitê de Investimentos possuem Certificação Profissional ANBIMA válidos.

Em 2025, o Comitê de Investimentos realizou 17 reuniões, com análise e avaliação das adversidades e das oportunidades observadas em cenários futuros que contribuem para a formação de uma visão ampla da equipe gestora, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

- ✓ A alocação dos recursos nos diversos segmentos;
- ✓ Os limites máximos de aplicação em cada segmento e prazos de vencimentos dos investimentos; e
- ✓ A escolha por ativos que possuem ou não amortizações ou pagamento de juros periódicos, dentre outros.

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimentos do ITUPREV para que melhor reflita as necessidades do passivo:

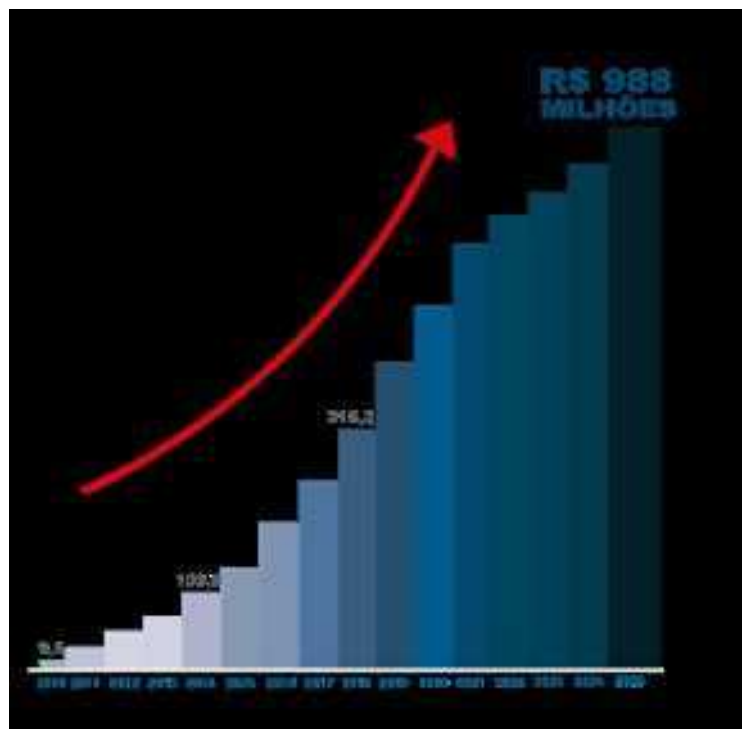
Artigos	Limite (%)	Utilizado		Livre	
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	31,43%	310.541.486,98	68,57%	677.480.256,69
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	13,82%	136.506.484,69	86,18%	851.515.258,98
7º III a - FI Referenciados RF	70,00%	14,86%	146.779.454,14	55,14%	544.835.766,43
7º IV - Ativos Financeiros de RF – Emissão de Instituições	20,00%	12,66%	125.103.684,95	7,34%	72.500.663,78
7º V a - FIDC Cota Sênior	10,00%	0,01%	67.422,39	9,99%	98.734.751,98
7º V b - Fundos de RF - Crédito Privado	10,00%	8,60%	84.987.605,19	1,40%	13.814.569,18
8º I - Fundos de Ações	40,00%	5,49%	54.214.561,07	34,51%	340.994.136,40
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	2,61%	25.738.313,36	7,39%	73.063.861,01
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	1,22%	12.056.002,42	8,78%	86.746.171,95
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	3,33%	32.935.600,68	6,67%	65.866.573,69
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4,89%	48.346.846,26	0,11%	1.054.240,92
11º - Fundos Imobiliários	10,00%	1,09%	10.744.281,54	8,91%	88.057.892,83

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/25

Evolução do Patrimônio Líquido

O Patrimônio do ITUPREV vem apresentando um crescimento sustentável ao longo dos anos, compatível com os compromissos futuros de pagamento de benefícios previdenciários e em linha com a orientação da Secretaria da Previdência/MF, no que diz respeito ao equilíbrio financeiro e atuarial. Até o 3º quadrimestre de 2025, a evolução foi de 13,46% em relação ao saldo em dezembro de 2025, com crescimento nominal de 175 milhões de reais.

O gráfico ao lado demonstra a evolução patrimonial do RPPS até 2025.



Fluxo de Entradas e Saídas de Recursos em 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %
Janeiro	812.922.363,59	81.561.059,57	77.787.935,77	827.542.872,09	10.907.384,70	10.907.384,70	1,34%	1,34%
Fevereiro	827.542.872,09	89.029.737,59	68.920.808,43	851.852.522,67	4.200.721,42	15.108.106,12	0,50%	1,84%
Março	851.852.522,67	41.086.697,96	33.735.499,04	871.014.794,57	11.811.072,98	26.919.179,10	1,37%	3,24%
Abril	871.014.794,57	32.603.482,00	30.311.306,06	886.769.796,50	13.262.829,79	40.182.008,89	1,52%	4,81%
Maio	886.769.796,50	37.994.473,27	33.296.939,84	902.712.580,47	11.245.248,74	51.427.257,63	1,26%	6,13%
Junho	902.712.580,47	44.883.264,70	41.954.952,18	913.804.338,90	8.163.425,91	59.590.683,54	0,90%	7,08%
Julho	913.804.338,90	18.450.082,42	18.157.162,36	919.707.013,97	5.689.755,01	65.280.438,55	0,62%	7,75%
Agosto	919.707.013,97	56.851.479,45	52.563.853,32	935.844.734,70	11.570.094,60	76.850.533,15	1,25%	9,10%
Setembro	935.844.734,70	18.656.400,87	17.236.208,58	947.188.121,01	10.123.194,02	86.973.727,17	1,08%	10,28%
Outubro	947.188.121,01	96.833.087,05	99.237.310,54	953.945.694,99	9.161.797,47	96.135.524,64	0,97%	11,34%
Novembro	953.945.694,99	33.242.239,86	27.487.942,88	969.697.183,86	9.997.191,69	106.132.716,33	1,04%	12,50%
Dezembro	969.697.183,86	60.347.667,90	50.375.208,42	988.021.743,67	8.352.100,53	114.484.816,86	0,85%	13,46%

Relação dos Fundos de Investimentos

Por Distribuidor:

TESOURO NACIONAL	310.541.486,98
SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TIT...	110.385.155,68
BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIR...	96.845.482,85
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	70.683.729,32
BANCO BRADESCO S.A.	65.033.556,84
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	50.592.028,99
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	40.987.185,98
INTRAG DTVM LTDA	39.843.068,31
ITAU UNIBANCO S.A.	27.229.052,88
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	15.710.820,25
SAFRA DISTRIBUIDORA DE TITULOS...	13.484.338,16
LIONS TRUST ADMINISTRADORA DE ...	12.082.245,47
S3 CACEIS BRASIL DISTRIBUIDORA...	3.035.914,99
PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.	2.819.898,32
SAFRA SERVICOS DE ADMINISTRAÇÃ...	1.971.169,22
TIVIO CAPITAL DISTRIBUIDORA DE...	1.102.488,89
SAFRA ASSET CORRETORA DE TITUL...	503.013,20
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	175.000,00
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIR...	33.192,13
BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍT...	32.780,80
FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E...	858,95
GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA...	590,51

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/2025

RENTA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual
TÍTULOS PÚBLICOS	386.195.502,24	0,00	0,00	310.541.486,98
4AM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	4.881.589,25	0,00	0,00	4.132.259,64
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27.091,73	14.067.888,77	14.123.474,35	2.822,47
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.529.248,43	0,00	4.000.000,00	2.589.326,64
BB TESOUREIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1.101.309,70	120.000,00	90.000,00	1.137.929,28
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	38.346.831,90	3.687.836,88	18.905.138,96	23.555.777,13
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.467.312,00	0,00	0,00	10.568.872,41
BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	11.437.382,12	8.500.000,00	0,00	20.018.683,94
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	44.472.884,43	0,00	0,00	45.014.872,90
BTG INACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIF CIC RENDA FIXA	23.222.216,15	0,00	0,00	23.487.474,08
CAIXA BRASIL 2038 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	13.235.331,86	0,00	0,00	13.325.155,77
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.296.571,25	0,00	0,00	5.348.001,96
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.188.872,38	0,00	0,00	5.156.795,73
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	13.730.088,38	0,00	8.000.000,00	7.824.851,81
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	4.176.891,57	6.000.000,00	0,00	10.223.942,16
ICATU VANGUARDA PRÉ-FIXADO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	4.137.254,89	0,00	0,00	4.114.454,87
ICATU VANGUARDA SIMPLES SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	6.658.310,69	0,00	0,00	6.730.114,72
ITALIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	46.782,76	0,00	0,00	32.780,88
ITAÚ HOH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	21.838.129,23	0,00	0,00	22.204.579,35
LETRA FINANCEIRA BTG	32.640.263,05	0,00	0,00	32.275.942,98
LF BTG 18/05/2026 IPCA + 6,18%	19.324.633,75	0,00	0,00	19.473.221,17
LF BTG 19/03/2029 IPCA + 6,43%	11.956.503,21	0,00	0,00	12.051.558,60
LF BTG 22/08/2028 IPCA + 8,58%	4.110.797,71	0,00	0,00	4.149.998,45
LF BTG 22/06/2030 IPCA + 8,42%	5.137.459,47	0,00	0,00	5.186.116,54
LF BTG 25/03/2030 IPCA + 8,15%	10.790.830,04	0,00	0,00	10.887.026,08
LF SANTANDER 05/10/2026 IPCA + 6,85%	18.745.074,98	0,00	0,00	18.956.388,32
LF SANTANDER 24/01/2028 IPCA + 8,23%	5.551.533,70	0,00	0,00	5.600.080,45
LF SANTANDER 25/01/2027 PRÉ - 15,45%	5.852.910,07	0,00	0,00	5.723.348,20
LF SANTANDER 27/03/2028 IPCA + 8,18%	10.884.188,66	0,00	0,00	10.890.014,17
MAQ CASH FIF RENDA FIXA	12.758.821,65	0,00	0,00	12.916.433,42
MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	727,37	0,00	0,00	590,51
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	32.841,00	0,00	0,00	33.192,13
PORTO MANACÁ BANCÁRIOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉ...	4.039.719,76	0,00	0,00	4.089.248,35
PORTO SEGURO IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	3.145.516,83	0,00	0,00	3.174.173,57
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	863,90	0,00	0,00	858,95
PRINCIPAL CLARITAS FIF RENDA FIXA	6.287.739,66	0,00	0,00	6.364.137,61
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13.320.504,11	0,00	0,00	13.484.338,16
SANTANDER FIXA IMA-B PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.035.894,70	0,00	0,00	1.038.851,70
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIA...	53.263.215,21	15.000.000,00	0,00	68.935.067,50
SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	19.295.748,88	0,00	0,00	19.515.889,70
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.314.383,14	0,00	0,00	5.329.094,48
SOMMA TORINO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11.994.367,50	0,00	0,00	11.233.021,00
SPX SEAHAWK ADVISORY RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	18.064.698,58	0,00	0,00	10.210.388,70
TRÓPICO CASH PLUS FI RENDA FIXA LP	3.214.066,13	0,00	0,00	3.252.548,12
WESTERN ASSET CRÉDITO BANCÁRIO PLUS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PR...	3.224.547,31	0,00	0,00	3.264.198,48
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00	4.000.616,45	3.974.071,34	29.034,41
	792.431.829,95	51.376.342,02	47.101.686,25	803.986.138,34

RENTA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	1.075.818,40	0,00	0,00	997.736,78
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	11.789.090,04	0,00	0,00	11.954.895,29
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10.507.364,69	0,00	3.000.000,00	7.178.360,75
KINITRO FIF AÇÕES	5.969.521,33	0,00	0,00	5.883.456,77
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5.938.237,33	0,00	0,00	5.942.735,65
SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10.463.514,00	0,00	0,00	10.497.755,18
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.779.157,56	0,00	0,00	1.730.382,93
XP INVESTOR DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.094.979,50	1.000.000,00	0,00	3.035.914,99
ITAU INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,00	3.000.000,00	0,00	3.016.446,34
ITAU INSTITUCIONAL SMART BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,00	1.000.000,00	0,00	1.005.370,93
ITAU S&P500B BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.356,26
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,00	2.000.000,00	0,00	1.971.169,22
	49.615.683,45	8.000.000,00	3.000.000,00	54.214.561,07

ESTRUTURADOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	2.025.913,52	0,00	0,00	2.012.896,27
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	23.047.575,99	0,00	0,00	23.005.968,00
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FICFIP MULTISTRATÉGIA	13.775,55	0,00	0,00	13.852,88
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I RESP LIMITADA FICFIP MULTISTRATÉGIA	1.824.364,29	0,00	98.522,17	2.200.789,84
CADIA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCA...	5.174.493,11	0,00	0,00	5.162.961,89
ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRAESTRUTURA - ESUD11	102.790,84	0,00	0,00	104.362,39
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIP MULTIMERCADO	14.430.559,41	0,00	0,00	14.504.508,81
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTISTRAT...	12.008.049,85	0,00	0,00	12.082.245,47
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTISTRAT...	7.583.201,72	471.325,88	0,00	7.929.404,91
NOVA RAPOSO FIP MULTISTRATÉGIA - NVRP11	1.169.674,91	0,00	175.000,00	895.126,50
RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FIP MULTIMERCADO	4.449.493,25	0,00	0,00	4.488.115,08
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO II RESP LIMITADA FIP MULTIMERCADO	8.213.737,23	0,00	0,00	8.277.001,70
SAFRA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESP LIMITADA FIP MULTIMERCADO	0,00	500.000,00	0,00	503.013,20
	80.093.689,67	971.325,88	273.522,17	81.282.446,94

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual
BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI - BTHR11	2.999.999,24	0,00	0,00	2.999.999,24
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND RESP LIMITADA FI - BRCR11	137.565,45	0,00	0,00	149.153,70
CENESP RESP LIMITADA FI - CNES11	6.070,02	0,00	0,00	5.745,42
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS RESP LIMITADA FI - KRES11	4.138.066,35	0,00	0,00	4.138.066,35
KINEA II REAL ESTATE EQUITY RESP LIMITADA FI - KNRE11	28.913,40	0,00	0,00	30.840,96
OURO REC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I RESP LIMITADA FI - ORPD11	2.822.863,73	0,00	0,00	2.819.898,32
SPX REAL ESTATE DESENVOLVIMENTO DE GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INSTITUCIONAL	600.577,55	0,00	0,00	600.577,55
	10.733.855,77	0,00	0,00	10.744.281,54

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/2025

Rentabilidade das Aplicações Financeiras

Quantos milhões de reais são necessários para assegurar benefícios previdenciários de aproximadamente 5.178 segurados, bem como prover as respectivas pensões a seus familiares a longo prazo? Esse valor é determinado mediante um cálculo atuarial, processo que também estabelece a meta de rentabilidade anual a ser perseguida pelo Instituto. Atingir essa meta é essencial para manter o equilíbrio financeiro e atuarial do ITUPREV.

Possuir um Instituto financeiramente equilibrado implica ter recursos adequados para honrar os compromissos futuros com todos os servidores. Esse é o nosso objetivo primordial: alcançar a meta atuarial por meio de uma administração prudente dos recursos previdenciários a longo prazo, assegurando assim o pagamento dos benefícios a todos os servidores integrantes do plano previdenciário do ITUPREV.

No exercício de 2025, os investimentos tiveram o seguinte desempenho:

Retorno Acumulado (Períodos)			
Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	26.919.179,10	3,24%	3,28%
2º Trim	32.671.504,44	3,73%	2,33%
1º Sem	59.590.683,54	7,08%	5,69%
3º Trim	27.383.043,63	2,98%	1,89%
4º Trim	27.511.089,69	2,89%	1,59%
2º Sem	54.894.133,32	5,96%	3,51%

Rentabilidade do Fundo Previdenciário X Meta Atuarial

A gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) enfrenta diversos desafios para alcançar suas metas atuariais, essenciais para garantir a sustentabilidade financeira e atuarial de longo prazo e, por consequência, a segurança dos benefícios previdenciários dos servidores públicos. Por outro lado, a obtenção dessas metas traz benefícios significativos tanto para os gestores dos regimes quanto para os próprios servidores. No exercício de 2025 o ITUPREV atingiu sua meta atuarial.

A conquista do ITUPREV em alcançar uma rentabilidade de 13,46%, superando a desafiadora meta atuarial estabelecida em 5,30% ao ano, acrescida do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) que representou um percentual de 9,40% ao final do exercício, demonstra uma gestão eficiente realizada pelo Instituto. Esta performance deve ser enaltecida, considerando o contexto de volatilidade dos mercados financeiros e as diversas incertezas econômicas que podem impactar negativamente os investimentos de longo prazo.



PARTE V

Atividades Institucionais



ItuPrev
Juntos Construindo o Futuro

Principais Acontecimentos

Integração e Educação Previdenciária

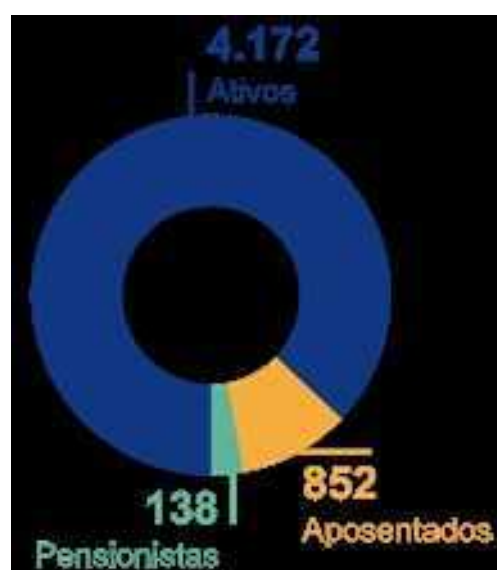
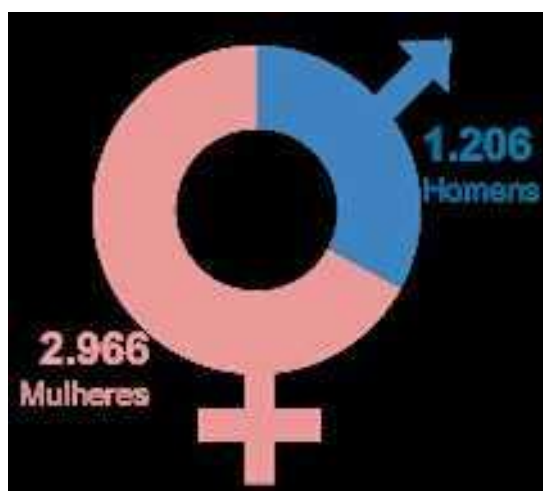
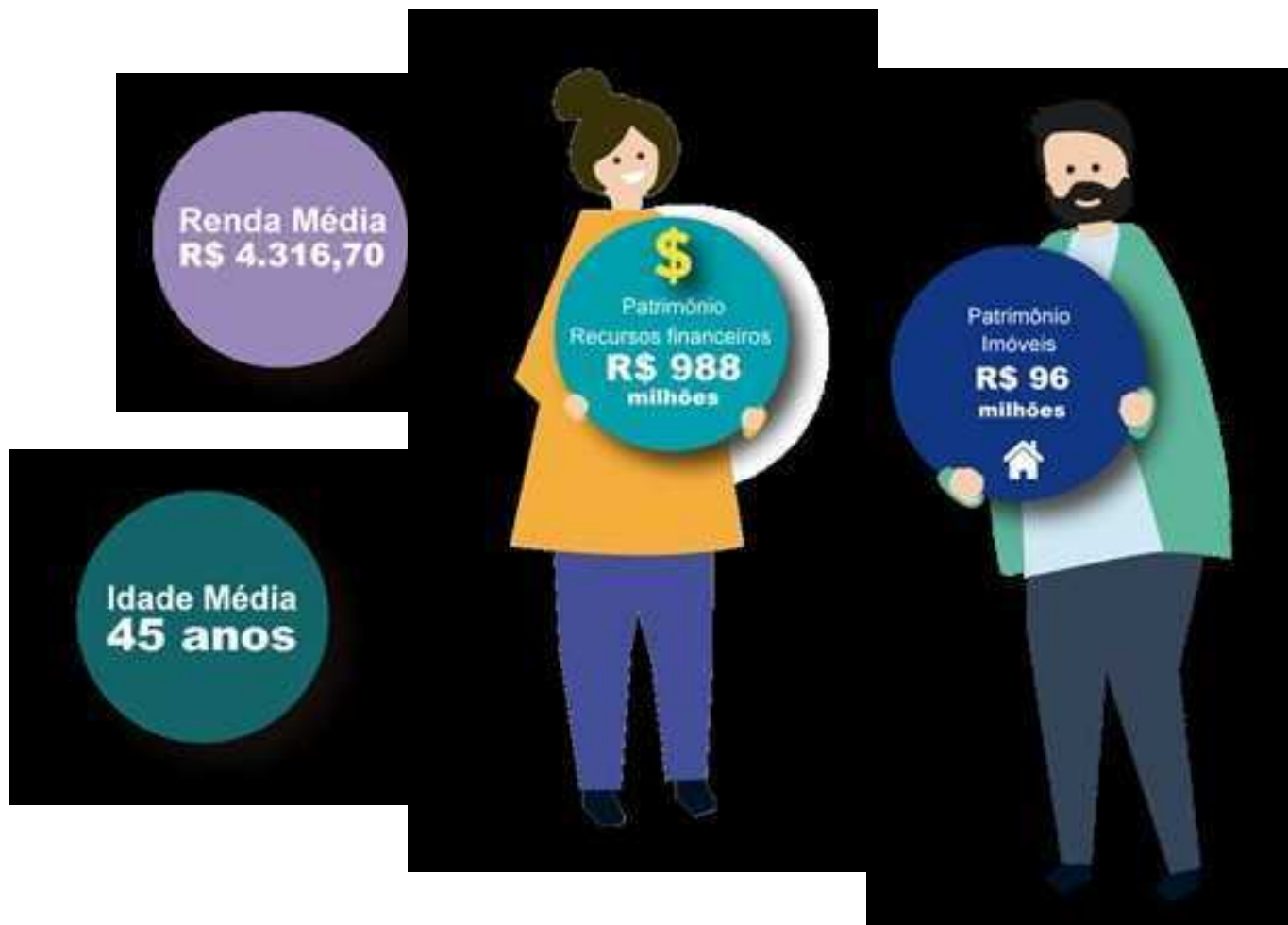


O ITUPREV realizou palestras na Prefeitura e na Câmara Municipal com o objetivo de orientar e esclarecer dúvidas dos servidores públicos acerca da aposentadoria, bem como apresentar o papel institucional do Instituto e as características e particularidades do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

O encontro, com a presença do Sr. Prefeito, foi especialmente planejado para proporcionar informações claras e atualizadas sobre regras de concessão de benefícios, direitos e deveres previdenciários, planejamento para a aposentadoria e demais aspectos relevantes relacionados ao regime próprio.

A iniciativa reforça o compromisso do Instituto com a transparência, a educação previdenciária e o fortalecimento do vínculo com os segurados, promovendo maior segurança e conscientização quanto às normas e procedimentos que regem a previdência municipal.

Raio-X do ITUPREV



Considerações Finais

Nosso compromisso na Superintendência do ITUPREV permanece o de entregar resultados consistentes e sustentáveis, tanto na concessão de benefícios quanto na administração dos recursos previdenciários acumulados ao longo destes quinze anos de existência do Instituto.

O Departamento de Benefícios, atendendo às demandas dos servidores ativos, realizou inúmeros atendimentos ao longo do exercício de 2025, mantendo elevados índices de eficiência, celeridade e satisfação, reafirmando a qualidade da prestação dos serviços previdenciários.

No âmbito administrativo, todas as rotinas operacionais e de controle foram executadas com rigor técnico, observando-se o limite legal de 2% da folha dos servidores ativos para custeio das despesas administrativas. A política de racionalização de gastos foi mantida, permitindo a geração de economia orçamentária que se soma às reservas constituídas em exercícios anteriores, fortalecendo a sustentabilidade financeira do Instituto.

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente macroeconômico ainda desafiador. A manutenção de política monetária restritiva em nível doméstico, as incertezas fiscais, a volatilidade nos mercados internacionais decorrente de tensões geopolíticas e as oscilações nas expectativas em relação à política de juros das principais economias globais impactaram diretamente os ativos de renda fixa e variável. Movimentos relevantes nas curvas de juros, variações no fluxo de capital estrangeiro e momentos de instabilidade na Bolsa de Valores exigiram atuação técnica constante e tomada de decisões baseadas em critérios prudenciais.

Diante desse cenário, o Comitê de Investimentos manteve postura estratégica e disciplinada, com rebalanceamentos táticos da carteira, adequada diversificação entre segmentos e ênfase em ativos de elevada qualidade creditícia, especialmente títulos públicos federais, além de exposição criteriosa à renda variável e demais segmentos permitidos pela regulamentação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social.

Mesmo em um contexto de volatilidade e incertezas, o ITUPREV alcançou rentabilidade acumulada de 13,46% no exercício de 2025, superando com margem relevante a meta atuarial de 9,40%, correspondente a INPC + 5,30% ao ano. O resultado representa superação de 4,06 pontos percentuais em relação ao parâmetro atuarial, evidenciando a eficiência da estratégia adotada e o alinhamento da gestão ao perfil do passivo previdenciário.

A superação da meta atuarial reforça a solidez da governança implementada, a aderência à Política de Investimentos aprovada pelos órgãos colegiados e a atuação técnica responsável na proteção e valorização do patrimônio dos segurados. O portfólio manteve adequado nível de liquidez para honrar os compromissos previdenciários, ao mesmo tempo em que capturou oportunidades de mercado de forma prudente e sustentável.

O aprendizado acumulado nos exercícios anteriores foi fundamental para o aprimoramento das estratégias adotadas em 2025, consolidando uma cultura de gestão baseada em responsabilidade fiduciária, controle de riscos, transparência e foco no equilíbrio financeiro e atuarial do regime.



Agradecemos aos conselheiros, membros do Comitê de Investimentos, servidores e colaboradores que contribuíram para o êxito de mais um exercício concluído. Reafirmamos nosso compromisso de continuar atuando com responsabilidade, transparência e dedicação, assegurando a saúde financeira e atuarial do nosso regime previdenciário. Seguiremos fortalecendo o ITUPREV, garantindo sua solidez para as presentes e futuras gerações de servidores municipais.

Itu, 26 de fevereiro de 2026.

Ruy Jacques Ceconello

Superintendente

 ItuPrev **HOJE**
Justiça Construindo o Futuro

- ✓ Uma Autarquia Municipal de Previdência Própria
- ✓ Contribuem para o plano, os servidores públicos do município de Itu lotados na Prefeitura, no ITUPREV, na Câmara de Vereadores e na Companhia Ituana de Saneamento



Criado em
27 de maio de 2010



852 servidores aposentados



138 pensionistas



4.172 servidores ativos

Chegamos à marca de

R\$ 1,08 bilhão

em patrimônio líquido



NOSSA MISSÃO:
GARANTIR O PAGAMENTO
DOS BENEFÍCIOS.

NOSSA VISÃO:

SER REFERÊNCIA
NO SEGMENTO DE
RPPS NO PAÍS.